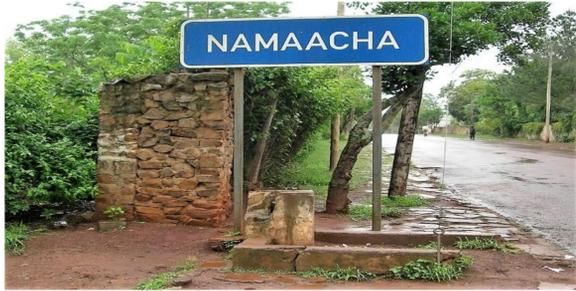


RISCOS RELACIONADOS AO AMBIENTE E AUMENTO POPULACIONAL NO POSTO ADMINISTRATIVO DE CHANGALANE, DISTRITO DE NAMAACHA 2019-2022



Daniela Silvestre Januário Biché
Universidade Pedagógica de Maputo
bichedaniela@gmail.com

Fernando Titosse
Universidade Pedagógica de Maputo
fctitosse@gmail.com

Francisca Langa
Universidade Pedagógica de Maputo
francilanga@yahoo.com.br

Introdução

O crescimento demográfico quando não acompanhado pelo aumento/melhoria de infraestruturas sociais, resultam num caos. É o que verifica-se em Namaacha, concretamente no Posto Administrativo de Changalane.

Objetivos

Este artigo procura analisar os riscos relacionados ao ambiente e aumento populacional no Posto Administrativo de Changalane, Distrito de Namaacha, entre 2019 a 2022. Avaliar os riscos nas infra-estruturas, serviços públicos, meio ambiente.

Área de Estudo

Posto Administrativo de Changalane, Distrito de Namaacha, Republica de Mocambique, periodo de 2019 a 2022.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa (Bogdan e Biklen, 1994; Richardson, 2008) e quantitativa (Gil, 1991 e Silva e Menezes, 2005). A circunscrição do problema remeteu ao estudo de caso, pois se centrou nas percepções dos moradores do Posto Administrativo de Changalane. Decorrente disso, o levantamento de informação baseou-se na consulta bibliográfica e documental. Para o desenvolvimento teórico e para o estudo empírico aplicou-se questionário e entrevista a uma amostra de tinta (30) indivíduos da comunidade, os quais vinte (20) responderam o questionário e dez (10) entrevista. Os inqueridos foram seleccionados de forma aleatória e os entrevistados por conveniências, sendo cinco (05) técnicos do distrito de Namaacha, dois (02) Gestores Ambientais e três (03) técnicos do Instituto Nacional de Estatística.

Resultados e discussão

Quanto a primeira questão, E1, E2, E4 e E5 afirmaram que realmente nos últimos três (03) anos, o Posto Administrativo de Changalane, localizado no distrito de Namaacha, testemunha um crescimento populacional acelerado

A percepção generalizada de rápido crescimento sugere a necessidade de planeamento territorial e desenvolvimento de infra-estruturas que estejam alinhados com as expectativas e necessidades de uma população em crescimento

No entender de Francisco, (2010) a comunidade, ao estar ciente e atenta às mudanças demográficas, pode desempenhar um papel vital na tomada de decisões e iniciativas que visam lidar com estes desafios. Esta afirmação é corroborada por E8, E9 e E10 que acrescentaram que a intensificação do uso do espaço provoca mudança no perfil urbano da área. Actualmente o Posto Administrativo de Changalane acolhe 19019 de habitantes, o que corresponde um crescimento na ordem de 18 % em relação ao ano de 2019. Este crescimento significa sobrecarga aos serviços sociais e pressão ao meio ambiente.

O gráfico 1 ilustra a resposta dos inqueridos, quanto a primeira questão, relativa ao tempo de residência no posto de Changalane.

O Gráfico ilustra que 4 elementos da comunidade, correspondentes a 13% afirmaram que vivem há 5 anos, 7 elementos equivalente a 23% afirmaram que vivem no posto há 15 anos, 9 correspondendo a 30% disseram que vivem há mais de 20 anos e 10 correspondentes a 34% vivem lá a mais de 30 anos. Esta informação é sintetiza do inquérito feito aos residentes do Posto Administrativo de Changalane, com o objectivo de compreender o crescimento populacional nos últimos três anos (2019-2022).

A maioria dos informantes correspondentes a 77% afirmou que o crescimento foi rápido no posto de Changalane. E, esse rápido crescimento tem como factores os eventos demográficos, nomeadamente: migrações e elevada natalidade.

O gráfico3, apresenta as implicações provocadas pelo aumento populacional. Outrossim, 30 elementos da comunidade inqueridos correspondentes a 87% afirmou que o rápido crescimento populacional afectou negativamente a disponibilidade de serviços públicos básicos, resultou na ocupação desordenada do espaço, utilização irracional dos recursos naturais influenciando negativamente a qualidade de vida da comunidade. Ai concorda-se com Bellaver e Santos (2018), segundo os quais, uma população maior, não só exigirá mais alimentos, mas também outros bens e serviços.

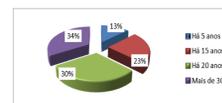


Gráfico 1: Tempo de residência em Changalane.



Gráfico 2: Tempo de vida dos habitantes em Changalane.



Gráfico 3: Razões do rápido crescimento da população em Changalane e sua relação com disponibilização de serviços públicos básicos

Considerações finais

O estudo conclui que o crescimento populacional em Changalane deve-se ao aumento da taxa de natalidade e migrações. A trajetória de crescimento demográfico em Changalane, de 15,748 habitantes em 2019 para 19,019 habitantes em 2022, revela aumento significativa da população, associado a impactos negativos nas infra-estruturas, serviços públicos, meio ambiente e qualidade de vida na comunidade. Ao longo do estudo foram identificados alguns riscos nomeadamente: (i) Pressão significativa sobre os recursos naturais existentes, resultando em questões como desflorestamento e uma maior demanda por água e alimentos. (ii) Aumento da demanda por serviços públicos, evidenciando desafios em áreas como saúde, educação e infra-estruturas.

(iii) Danos ambientais, incluindo desflorestamento, gestão inadequada de resíduos sólidos e contaminação das águas (iv) Rápida expansão populacional destaca a necessidade urgente de um ordenamento territorial eficaz para garantir um desenvolvimento urbano sustentável.

Bibliografia

- Alves, J. E. D. (2022). Crescimento demo económico no Antropoceno e negacionismo demográfico. *Liincem Revista*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, e5942, Maio 2022. <https://doi.org/10.18617/liinc.v18i1.5942>.
- Bellaver, E. H. e Santos, Z. M. Q. (2018). Impacto do crescimento populacional obre recursos finitos. *Revista Extensão em Foco* | v.6 | n.1 | p. 37-58 | 2018
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Carvalho, A. C; Carvalho, D. F. e Castro, A. C. (2022). Análise sobre crescimento populacional e transição demográfica: limites e divergências. *Conjecturas*, online, v. 22, n. 2, p. 845-859, mar./abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.53660/CONJ-751-C12>. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/15236>.
- Francisco, A. (2010). *Crescimento Demográfico em Moçambique: Passado, Presente... que Futuro?* Canal de Moçambique. Maputo.
- Garcia, H. e Moraes, P. R. (2015). *Geografia da população*. São Paulo: IBEP.
- Gil, A. C. (1991). *Métodos e técnicas de pesquisa*. 3. ed. São Paulo, Atlas.
- INE & MISAU. (2022). *Moçambique: Inquérito Demográfico e de Saúde - 2003*. Maputo: Instituto Nacional de Estatística
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa Social: métodos e técnicas* (3.ª ed.). São Paulo: Atlas.